SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

O Dia Mundial da Criança é também um dia de alerta

1 Junho, 2017

Neste Dia Mundial da Criança, o SEP assinala-o relembrando que os enfermeiros são dos profissionais que mais horas trabalham em Portugal, estando assim confrontados com a diminuição do tempo livre para cuidar dos seus filhos.

Desde o início do século XX, com o aprofundamento das teorias da Psicologia, que se assume que crianças bem cuidadas e acompanhadas em todas as suas etapas de crescimento serão adultos com a resiliência necessária para ultrapassar obstáculos, equilibradas, respeitadoras da sua liberdade e da liberdade dos outros.

Em pleno século XXI, os enfermeiros estão confrontados com a diminuição crescente do tempo livre para cuidar dos seus filhos. As 40 horas, 60 horas e até 80 horas a mais que os enfermeiros são obrigados a fazer por carência de profissionais não permitem que tenham tempo para os seus filhos e tempo de qualidade com estes.

A incerteza de quando termina o seu dia de trabalho é outro problema que o Governo teima em protelar a sua resolução.

Estudos demonstram que, com esta carga de trabalho, a média de horas que os enfermeiros passam com os seus filhos é de 2 a 3 horas por dia.

Esta situação tem vindo a agravar-se nos últimos anos e, se tivermos em conta as teorias sobre o impacto do deficitário acompanhamento dos filhos pelos pais, na adolescência e idade adulta dos mesmos, é obrigatório que se responsabilize os governos das duas ultimas décadas em especial.

Nota envida à comunicação social a 1 de junho de 2017.